

Médica-veterinária e pós-doutoranda, Gabriela venceu a etapa nacional de competição científica, desbancando 100 trabalhos inscritos. P.3

Gabriela desbancou 100 trabalhos. Apenas dez foram para a final nacional



CIÊNCIA EM FOCO

Baixada

Baixada em evento com o Papa

Hoje começa o encontro internacional *A economia de Francisco* e mais de 200 jovens brasileiros foram selecionados para participar, entre eles dois moradores da Baixada: Douglas Almeida, de 29 anos, morador de São João de Meriti, e Mariana Cassiano, de 26, de Nilópolis. Ambos são católicos, com atuação nas Dioceses de Duque de Caxias e Nova Iguaçu. O evento, que aconteceria em março, na cidade de Assis, na Itália, este ano vai ser virtual devido à pandemia do novo coronavírus e termina no sábado.

O esforço coletivo está fazendo milhares de pessoas discutirem no Brasil e no mundo uma economia diferente que “faz viver e não matar” através de “um pacto para mudar a economia atual e dar uma alma à economia de amanhã”. Para Douglas, que é economista e coordenador de mobilização da Casa Fluminense, o contexto de desigualdade na Baixada dialoga muito com o tema, pois a prioridade do encontro é “discutir as desigualdades, colocando no centro do debate as populações mais vulneráveis a fome, ao desemprego, ao subemprego, a falta de moradia e ausência de direitos básicos”. Para ele, na economia de Francisco, “velhos paradigmas que reforçam a concentração de riquezas e a retirada de direitos da população são deixados de lado, para colocar a vida humana e o meio ambiente como centro da economia.”

Os jovens estão divididos em 12 “vilas”, que hospedarão o trabalho dos participantes sobre os grandes problemas e questões da economia de hoje e do amanhã: trabalho e cuidado; gestão e

Mais de 200 brasileiros foram selecionados para encontro sobre uma nova economia



Mariana Cassiano, 26 anos, moradora de Nilópolis, também está entre as selecionadas para o encontro

concessão; finanças e humanidade; agricultura e justiça; energia e pobreza; lucro e vocação; políticas para a felicidade; CO2 e desigualdades; negócios e paz; economia feminina; empresas em transição; vida e estilos de vida.

No caso de Mariana, ela está na vila desigualdades: “Me inscrevi nesse grupo por entender que precisamos de políticas públicas acessíveis às populações mais vulneráveis da cidade que enquadram ela no mercado de trabalho que por muitas vezes as excluem por sua situação. Acredito que nossa missão é

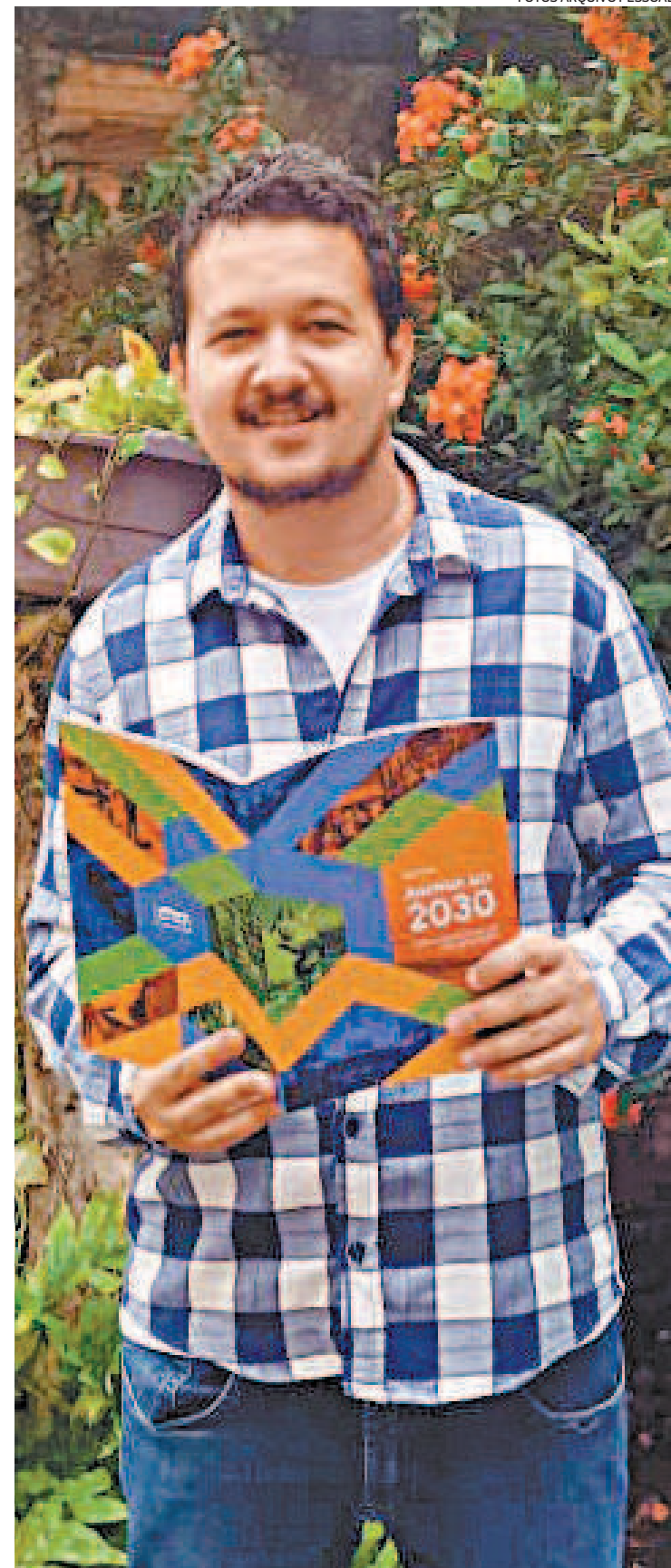
promover uma cidade e um país melhor para aquelas e aqueles que de fato promovem a economia com seu trabalho por vezes desvalorizado. Então a proposta do Papa Francisco vem como um sopro de esperança para que sejamos propulsores de novos espaços de inclusão e oportunidade para que todos possam ter participação garantida na sociedade como um todo”, afirma a jovem.

Mesmo o encontro sendo on-line Douglas e Mariana estão bem animados com a oportunidade de discutir a economia mundial com

outros jovens do Brasil e do mundo. “Participar da Economia de Francisco é a possibilidade de ecoar a voz de uma Baixada solidária e humana que luta todos os dias contra um sistema que exclui pessoas e degrada o meio ambiente”, disse Mariana. “Sinto que estamos fazendo parte da história”, completou Douglas.

Amanhã, haverá uma maratona de 24h onde todos os países terão entre 1h à 2h para apresentarem-se. Mas o grande momento, sem dúvida, será a fala de encerramento do Papa Francisco, no sábado, às 13h de Brasília.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Participante Douglas Almeida tem 29 anos e é de São João de Meriti

A prefeitura de Nilópolis realiza, desde o início de novembro, a campanha de castração de cães e gatos no município. A medida atende ao projeto da Unidade Móvel de Esterilização e Educação à Saúde, o Castramóvel, criado com o objetivo de acompanhar de forma preventiva uma população estimada em cerca 14 mil animais.

O programa, que será itinerante, conta com uma unidade móvel para a realização das cirurgias e um veículo de transporte de animais. O Castramóvel é adaptado, climatizado e revestido por material lavável e impermeável, tem duas mesas cirúrgicas, quatro gaiolas de contenção vasadas, nicho para alocação de material, um lavatório e espaço externo para a recepção. Já a equipe técnica é formada por dois médicos veterinários e pessoal de apoio.

“É um belíssimo trabalho, promessa de governo que estamos cumprindo. Demorou um pouco, verdade, porque tivemos que montar todo o projeto, que envolve viaturas, medicamento, pessoal técnico e de apoio. Tivemos também que aguardar a liberação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro, o que só aconteceu agora”, explicou o prefeito Farid Abrão.

As primeiras intervenções cirúrgicas já ocorreram com a castração de 14 animais. A meta do programa é atender 50 animais por mês. O subsecretário municipal de Saúde, Uilen Barbosa, lembrou que

Castramóvel realiza cirurgias gratuitas em Nilópolis

Equipe técnica da campanha, que realiza os atendimentos, é formada por dois médicos veterinários e pessoal de apoio



O Castramóvel foi criado com o objetivo de acompanhar, de forma preventiva, a população de cães e gatos

cães e gatos estão cada vez mais presentes nas casas dos moradores de Nilópolis.

“Entretanto, o crescimento desordenado da população destes animais pode gerar problemas à saúde pública, que vão desde a disseminação de doenças de caráter zoonótico ao abandono de animais nas ruas do município”, alertou o subsecretário.

Barbosa ressaltou que o objetivo do projeto é o controle populacional de cães e gatos no município. Após a

castração, o dono do animal receberá um guia contendo todos os cuidados e restrições pós-cirúrgicas, além de um folder informativo ilustrado.

“O controle reprodutivo, juntamente com a educação dos proprietários sobre a guarda e bem-estar de cães e gatos fazem com que a população atingida assumam maiores responsabilidades quanto aos cuidados dispensados a seus animais, sendo observado o aumento da expectativa de vida e também

melhor expectativa de vida dos animais esterilizados”, observa ele.

Os donos de cães e gatos já podem procurar a Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonose, da Secretaria Municipal de Saúde, no primeiro andar do prédio da prefeitura, na Rua Pedro Álvares Cabral, no Centro do município, para fazer o agendamento de cirurgia. O atendimento também pode ser marcado através do telefone (21) 3039-3846.

Secretaria de Obras de Caxias realiza ações de limpeza e desassoreamento

Programa de combate a enchentes limpou mais de 200 quilômetros de rios, canais e valões que cortam o município

A Secretaria Municipal de Obras de Duque de Caxias realiza ações de limpeza e desassoreamento dos rios e canais que cortam o município para evitar enchentes e inundações, principalmente nessa época do ano, em que ocorrem chuvas intensas. Em dois anos e dez meses, o programa de combate a enchentes limpou mais de 200 quilômetros de rios, canais e valões.

Obras de drenagem de ruas e macrodrenagem, expansão e urbanização de canais estão em andamento, como a canalização de um trecho de mais de um quilômetro do Canal Farias, em Saracuruna, entre as ruas Coronel Silva Barros e Padre Marinho. A obra vai aumentar a capacidade de escoamento das águas, acelerando a drenagem nos dias de chuva forte.

“No Canal Farias está sendo criada uma rede dupla de escoamento, com ga-

PREFEITURA DE DUQUE DE CAXIAS / DIVULGAÇÃO



Caxias tem ações de limpeza

leria pré-moldada em concreto armado”, informou o secretário de Obras João Carlos Grilo, acrescentando que o trecho será urbanizado com a criação de uma grande área de lazer com ciclovia, playground, academia de ginástica e jardins entre outros equipamentos.

Apesar de campanhas de conscientização e coleta do lixo três vezes por semana, em algumas regiões, moradores insistem em jogar lixo nas margens e dentro dos rios e canais, provocando alagamentos. Pedidos para retirada de lixo e entulho: 2674-9090 e 0800-022-2515.

Baixada

Festival é o maior em divulgação científica do mundo e é organizado pelo British Council

Bolsista da Faperj e ex-aluna da Unigranrio se destaca no FarmeLab

Gabriela é pós-doutoranda na UFF, tem 34 anos, e está entre as dez finalistas



Pós-doutoranda na Universidade Federal Fluminense (UFF), com bolsa da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj), a carioca Gabriela Ramos Leal, de 34 anos, está entre os dez finalistas internacionais do FarmeLab, maior festival de divulgação científica do mundo, organizado pelo British Council. No último fim de semana, ela foi anunciada como vencedora da etapa nacional da competição. Agora,

na fase internacional, a disputa é com cientistas de mais 31 países. Gabriela é a primeira mulher negra e também primeira médica-veterinária a ganhar o FarmeLab no Brasil. A carioca se formou na Universidade do Grande Rio (Unigranrio), em Duque de Caxias, e fez mestrado e doutorado em Clínica e Reprodução Animal pela UFF, tendo ainda um período sanduíche na Universidade de Adelaide, na Austrália.

Para chegar à etapa internacional, o trabalho de Gabriela foi um dos 30 selecionados entre os 100 inscritos. Em seguida, foram escolhidos dez para concorrer na final nacional. Todas as fases podem ser assistidas pelo canal do festival no YouTube. No FameLab, os jovens pesquisadores são desafiados a contar, em apenas três minutos, um conceito científico de forma simplificada para atingir diversos públicos, que são avaliados por uma comissão externa sobre os três Cs: conteúdo, clareza e carisma.

Com um copo e gelo na mão, camiseta de super-heróis e um conceito em mente, Gabriela iniciou o vídeo de inscrição para a competição. “O Capitão América é ficção mesmo, mas o poder do gelo é ciência!”, enfatiza a pesquisadora em seu vídeo, ao explicar sobre a importância da criopreservação de embriões.

Na etapa final, a carioca abordou a utilização de cavalos para produção de anticorpos, como soros antiofídicos e novas pesquisas com Covid-19. Gabriela revelou que a escolha de temas para apresentar durante as fases do concurso buscou mostrar um lado da medicina veterinária que não é conhecido pela sociedade.

“As pessoas pensam que se você não tem um pet, o médico veterinário não é necessário. E isso, na verdade, é uma necessidade de comunicação para que elas entendam qual é a importância da medicina veterinária num contexto de saúde pública”, afirma a estudante. Além dela, mais cinco jovens cientistas representaram o Rio de Janeiro na final da competição científica.

Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria Isabel de Castro, falou sobre a importância em ter pessoas como Gabriela representando o Rio na competição.

“A Gabriela é um excelente exemplo que temos de como a ciência, quando simplificada, consegue atravessar fronteiras e fazer as pessoas enxergarem o mundo por uma nova perspectiva. Tê-la como bolsista na nossa vinculada, Faperj, é motivo de orgulho para nós. Só mostra que estamos no caminho certo, de fomentar a ciência, tecnologia e inovação no estado, para que mais inspirações como a Gabriela sigam transformando o mundo”, disse.

OFARMELAB

O evento foi lançado em 2005 pelo Festival de Ciência de Cheltenham, na Inglaterra, e é realizado em vários países pelo British Council. É considerada, hoje, uma das maiores competições de divulgação científica do mundo. O objetivo é promover a aproximação entre cientistas e o público em geral, por meio da contextualização e abordagem de temas científicos no dia a dia da sociedade, além de incentivar o desenvolvimento de competências em comunicação, em especial a habilidade oral.

Tradicionalmente no concurso, os jovens recebem um treinamento em comunicação científica com a especialista britânica Wendy Sadler e o especialista brasileiro Ronaldo Christofoletti. O desafio é apresentar um conceito científico de forma clara e carismática em três minutos. Este ano, a migração da iniciativa para o não presencial trouxe um novo obstáculo. “O palco foi uma câmera. Então, existiram algumas adequações necessárias durante o treinamento, para desenvolver suas habilidades de contar em frente a uma câmera”, ressalta ele. No Brasil, a iniciativa está em sua quarta edição e conta com a parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia,

Inovações e Comunicações (MCTIC) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).